



→ Ficha Técnica

***Periodicidade:** Bimestral ***Edição:** DDD/DICRE ***Direcção:** Amélia Muendane ***Controle de Qualidade:** Amélia Muendane e Clara Panguana
***Redacção:** Marcelino Silva, Cecília Vilanculos e Vanessa Mendonça ***Editor:** Marcelino Silva ***Colaboração:** GPINE, DARH, DICRE, DCNIG, DESE, DEMOVIS, DPINE(Cabo Delgado, Manica e Zambézia) ***Design:** António Guimaraes e Claudino Falume ***Propriedade:** Instituto Nacional de Estatística, Av. Ahmed Sekou Toure, n° 21, 1° Andar, Caixa Postal n° 493, e-mail: info@ine.gov.mz, Telef.: 21 485 852 - Maputo, Moçambique

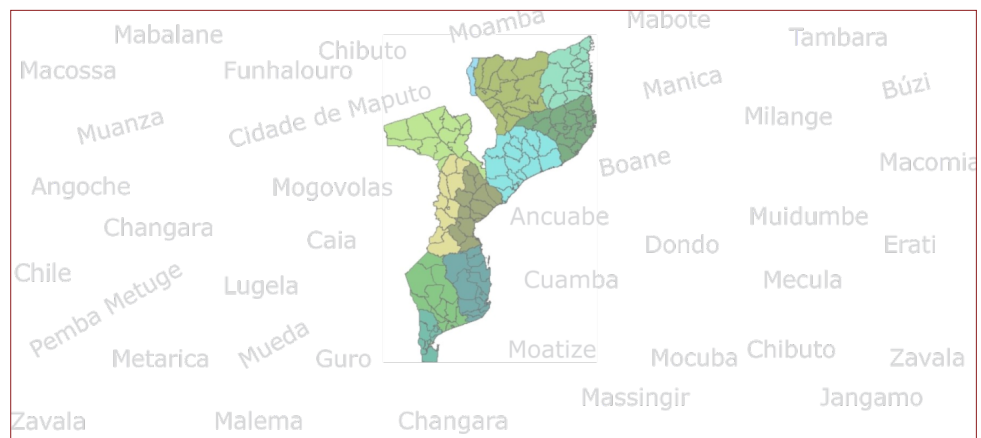
→ Índice

→ Boletim Informativo: n° 50, Dezembro 2010

- 1 *Estatísticas Territoriais*
INE cria mecanismos para operacionalizar plano do SEN
- 2 24 Países procuram a excelência em reunião na capital moçambicana
- 3 Mundo celebra realizações estatísticas
Planificar para melhor dirigir
- 4 INE realiza iii inquérito demográfico e de Saúde
Termina recolha de dados em todo o país
- 5 Brochuras do censo 2007 disponíveis dentro em breve
Publicação com projecções da população já em circulação
- 6 Presidente do INE no Workshop sobre gestão de sistemas estatísticos
Novos dirigentes tomam posse
Capacitação em estatísticas de ambiente
- 7 Disseminação de dados é tema de Workshop em Gaborone
Uso da internet facilita conhecimento estatístico
- 8 Novas tecnologias nos censos da população

Estatísticas Territoriais

INE CRIA MECANISMOS PARA OPERACIONALIZAR PLANO DO SEN



O Plano Estratégico do Sistema Estatístico Nacional para o quinquénio 2008 – 2012, em particular os seus objectivos atinentes ao processo de descentralização, apontam para a necessidade de estabelecimento e potenciação progressiva de estruturas locais, com a missão de produzirem informação estatística em tempo útil, de forma a satisfazer as necessidades de informação ao nível de governação territorial e de desenvolvimento.

Assim, o Instituto Nacional de Estatística (INE), iniciou um gigantesco programa visando o estabelecimento de mecanismos que irão assegurar a sustentabilidade no processo de produção de estatísticas territoriais, a partir dos distritos e municípios.

Para o efeito, estão em curso preparativos para a capacitação, em todas as províncias do País, de técnicos dos distritos dos

sectores de educação, saúde e secretarias distritais. As Províncias de Maputo Cidade e Maputo Província já beneficiaram-se da referida formação, que nos próximos tempos será orientada para a formação dos técnicos dos outros pontos do País.

Esta operação que teve o seu início em 2008, com a realização do diagnóstico dos processos estatísticos desenvolvidos, resultou na criação de uma base de dados simples, em Excel, na qual constam estatísticas diversas, entre as quais, os dados produzidos à base dos resultados do Censo da População 2007; indicadores de bem estar resultantes do II Recenseamento Geral da População e Habitação 1997. Estão também incluídas estatísticas correntes actualizadas dos sectores de saúde e educação por se terem revelado fontes de dados com a qualidade necessária e avaliados segundo padrões internacionais. Esta base de dados dispõe

de informação estatística útil para a tomada de decisões àquele nível. Esta informação está também disponível na Internet em formato de publicação.

Nesse âmbito, o INE na sua qualidade de órgão reitor do Sistema Estatístico Nacional (SEN), e fazendo o uso das suas competências, está proceder à operacionalização da Lei de Bases do Sistema Estatístico Nacional e do Decreto Presidencial nº 9/96, de 28 de Agosto que cria o INE.

É nesse contexto que foi estabelecido o Plano de Fortalecimento de Estatísticas Territoriais (PFET) que tem como principal objectivo o desenvolvimento da capacidade de recolher, processar e utilizar as estatísticas oficiais ao nível distrital e municipal e disponibilizar a informação que é produzida a nível central, mas que tenha desagregação até ao nível do distrito. De referir

que esta acção está a ser levada à cabo com base na regulamentação dos Órgãos Locais de Estado, que atribui às secretarias distritais as competências de todos os serviços do Estado que não estejam expressamente atribuídas a um serviço distrital.

Espera-se que ao longo do período de implementação do plano, os princípios que regem a produção de estatísticas oficiais, sejam ajustados aos da Carta Africana de Estatística, nomeadamente: autoridade estatística, segredo estatístico, autonomia técnica, Imparcialidade, transparência, fiabilidade; pertinência e coordenação estatística; e sejam progressivamente implementadas em todos os níveis territoriais, sob supervisão geral da Comissão Técnica Central de Qualidade e coadjuvado pelas Comissões Técnicas Sectoriais de Qualidade.

Uso de informática na difusão de estatísticas

24 PAÍSES PROCURAM A EXCELÊNCIA EM REUNIÃO NA CAPITAL MOÇAMBICANA



A capital moçambicana, Maputo, acolheu, de 6 à 8 de Outubro de 2010, um seminário internacional do grupo dos utilizadores do programa informático "PC-AXIS", utilizado para a difusão de informação estatística. O evento foi co-organizado pelo INE em colaboração com o organismo de produção de estatísticas da Suécia (Statistics Sweden).

Tendo por finalidade a troca de experiência sobre a utilização daquela importante ferramenta na difusão de informação estatística, os organizadores convidaram para o evento representantes de 24 países de África e Europa, designadamente Albânia, Dinamarca, Suécia, Itália, Moldávia, Noruega, Finlândia, Irlanda, Angola, Benim, Burquina Fasso, Camarões, Costa do Marfim, Etiópia, Gana, Malawi, Malí, Nigéria, Ruanda, Senegal, África do Sul, Tanzânia, Uganda, Zâmbia, para além do País anfitrião e da FAO.

Na sessão de abertura, o Presidente do INE, Dr. João Dias Loureiro, começou por se referir ao facto de a realização em Moçambique, de um encontro desta natureza consti-

tuir um privilégio, por se tratar da primeira vez que o grupo dos utilizadores do PC-AXIS se reúne no continente africano. "É um orgulho para Moçambique acolher esta importante reunião a qual tem como objectivo partilhar experiência e discutir futuros desenvolvimentos do PC-Axis, a coberto da licença acordada que dá possibilidades ao grupo para exercer influência com vista ao aperfeiçoamento deste produto informático", sublinhou.

Depois de destacar que o Grupo PC-Axis é baseado numa cooperação à escala mundial, com enfoque para o desenvolvimento de programas direccionados à disseminação de estatísticas, o Presidente do INE acrescentou que o trabalho que vem sendo realizado por esta rede visa, por outro lado, tornar o programa mais amigável, facilitando por consequência o seu uso para os fins mais variados de apresentação e difusão estatística.

Importância do PC-AXIS para Moçambique

Depois da sua entrada na família da Internet em 1997, o INE iniciou, em 2003, um novo desafio, o de estabelecer uma base de dados de difusão de informação estatística de Moçambique com o recurso ao Software PC-AXIS. Em 2004 arrancou o processo de implementação, ainda que em fase experimental, de uma base de dados contendo informação mínima sobre contas nacionais, população, comércio e índice de preços no consumidor.

Para Moçambique, o PC-AXIS, é uma ferramenta incontornável para a disseminação de estatísticas do País. Este software já está em uso como a principal tecnologia de disseminação, via web, da base de dados estatística

de Moçambique, resultados do Censo 2007, e ainda na plataforma de disseminação de estatísticas agrárias (CountryStat), entre outros produtos, sendo que os usuários desta ferramenta registam já um crescimento

médio anual de cerca de 50%. Com efeito, de cerca de mil usuários em 2004, este número cresceu para cerca de cinco mil em 2006. Hoje já foi alcançado o número de cerca de treze mil utilizadores.

MUNDO CELEBRA REALIZAÇÕES ESTATÍSTICAS

Sob o lema **“Celebremos as numerosas realizações estatísticas”**, comemorou-se no passado dia 20 de Outubro, o Dia Mundial de Estatística, este ano consagrado ao reconhecimento e valorização dos avanços que o mundo vem conseguindo na produção e utilização das estatísticas oficiais, particularmente, nos processos de planificação e monitorio dos planos de desenvolvimento sócio-económico.

Em Moçambique, a passagem desta data foi marcada por várias realizações, de entre as quais destacou-se a realização em Maputo, de 18 à 22, de uma acção de formação em técnicas de gestão e liderança, para a presidência e directores do INE, a apresentação de um programa informático para a disseminação de dados estatísticos via Internet e um sistema de arquivo de dados, feito no âmbito da estreita parceria com o Banco Africano; bem como a organização de palestras sobre processos estatísticos orientados para estudantes universitários, abordando temas sobre SEN, estatísticas territoriais, estatísticas do comércio externo e das contas nacionais.



Capacitação em Gestão e Liderança

Na sequência das comemorações da semana mundial de estatística, tal como referido anteriormente, foi realizada uma acção de formação em gestão e liderança, destinada à presidência e directores da instituição.

Ministrada pela empresa Proforge, Lda, a formação foi preenchida pelos seguintes temas: funções de gestão, motivação do pessoal, gestão financeira, dos recursos humanos, do património do Estado, gestão de conflitos e estratégia de comunicação.

PLANIFICAR PARA MELHOR DIRIGIR

Directores, chefes de departamentos e técnicos afectos aos diferentes sectores dos Serviços Centrais e das Delegações Provinciais do INE, participaram recentemente num encontro nacional destinado a fazer uma abordagem conducente à harmonização dos instrumentos de planificação da instituição.

A abordagem sobre os processos de planificação no INE no seu todo (Serviços Centrais e suas Delegações), tem em conta a missão e visão da instituição, mormente no capítulo de alguns dos seus objectivos – responder às necessidades estatísticas dos utilizadores.

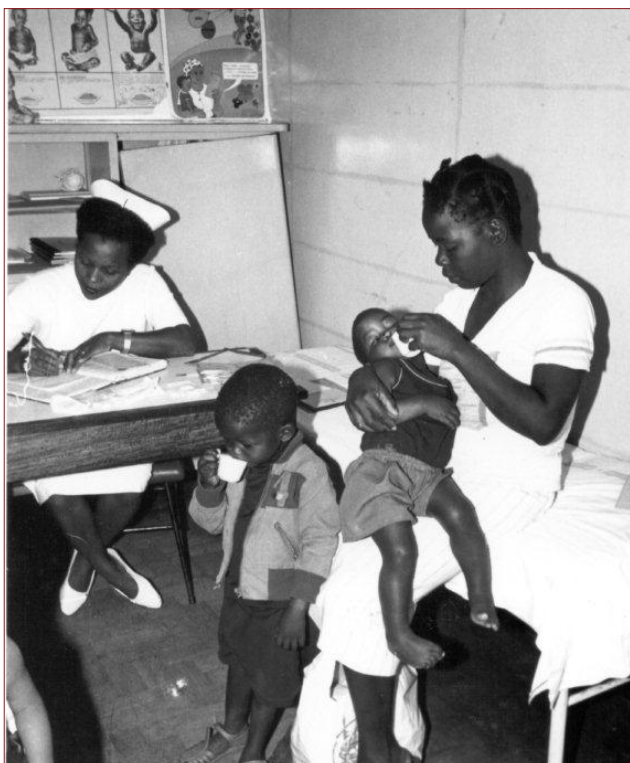
Por outro lado, e com igual nível de importância, os profissionais do INE, devem, nos processos de planificação, prestar maior atenção à criação progressiva da capacidade de produção de estatísticas ao nível dos distritos e municípios, por forma a responder às necessidades dos processos de governação e desenvolvimento local e nacional, aprimorando, permanentemente, a capacidade da instituição face aos desafios impostos

pelos utilizadores.

Aliás, e tal como afirmou o Presidente do INE, Dr. João Dias Loureiro, durante a abertura da reunião, “a planificação tem de reflectir a visão do INE enquanto provedor de estatísticas oficiais, o que impõe, uma melhor planificação do tempo; melhor utilização dos recursos disponíveis, nomeadamente os recursos humanos, financeiros e materiais. Por outras palavras, essa planificação tem de se traduzir na qualidade do nosso produto, ou seja, as estatísticas”, diria a propósito o Dr. Loureiro.



INE REALIZA III INQUÉRITO DEMOGRÁFICO E DE SAÚDE



Moçambique vai realizar no próximo ano o III Inquérito Demográfico e de Saúde (IDS), operação estatística que tem por finalidade a recolha de dados sobre as características da população, sobretudo no que se refere aos aspectos demográficos e de saúde. A informação a ser recolhida tem por finalidade permitir às instituições interessadas, o desenho de políticas e programas atinentes à prestação de serviços básicos, entre outros aspectos de natureza social.

Integrado na preparação desta importante operação estatística, está previsto ainda para o presente ano, a realização de um inquérito piloto que terá por finalidade testar a metodologia e outros instrumentos a serem empregues durante a operação propriamente dita.

Uma das grandes novidades a ser introduzida neste inquérito, é o facto de que, pela primeira vez, a recolha de dados no terreno será feita com o auxílio de computadores portáteis. O facto traz inúmeras vantagens, tais como: a redução do tempo de processamento de dados que será feita em simultâneo com a recolha, a garantia da consistência dos dados, selecção automática dos agregados familiares, isto é, não carece da intervenção do inquiridor para a selecção das famílias a inquirir.

Censo Agro-Pecuário

TERMINA RECOLHA DE DADOS EM TODO O PAÍS

Termina este mês a recolha de dados no quadro do II Censo Agro-Pecuário (CAP 2009-2010), que está a ser conduzido pelo INE em parceria com o Ministério da Agricultura, em todo o País. De acordo com as últimas informações emanadas do Gabinete Central do CAP, na zona norte do País, última região onde ainda decorria o trabalho de campo, do total de 54 distritos previstos, até final de Setembro haviam sido inquiridos 30, o correspondente a 55.56%.

Assim, a Província de Niassa registava na altura em que recolhemos estes dados, 50.00% (8 distritos dos 16 previstos). Em Nampula, até finais de Setembro tinham sido registados 66.67% dos 21 distritos previstos enquanto que Cabo Delgado haviam sido registados, 47.05% dos 17 distritos previstos.

Em relação às áreas de enumeração (AE) Niassa está com 48.99% correspondentes a 150 das 296 previstas, Cabo Delgado com 50.81%, 198 das 372 previstas e Nampula com 363 das 611 previstas. Em termos globais foram já

inquiridas 711 - AE (55.54%) de um total de 1280 previstas naquela região do País.

Centro e Sul

Zona Centro

Na zona Centro do País, do total de 53 distritos previstos, até final de Setembro tinham sido inquiridos 38 (71,69). A Província de Sofala é a que tinha mais distritos inquiridos, com 92,31% (12) recolhidos de 13 previstos), seguida de Manica com 90.00% (9) recolhidos de 10 previstos, Zambézia com 58,82% (10) recolhidos de 17 previstos e por fim Tete com 53,85% (7) recolhidos de 13 previstos.

Em relação às AE foram registadas no total 798 (57.21%) das cerca de 1399 previstas. Sofala recolheu dados em 234 (80.41%) das 291 AE previstas. Em Manica já foram cobertas 194 (81.17%) das 239 AE previstas. Na província de Tete 289 (32.41%) das 545 AE previstas já têm a

Zona Sul

informação recolhida sendo que a Província da Zambézia já recolheu informação em 265 (48.53%) das 546 AE previstas. Espera-se inquirir no total, nesta zona, 1399 AE.

Quanto às pequenas explorações foram inquiridas nesta zona, até ao momento 7.314 AE que correspondem à 52.26% das 13.995 previstas. Assim, a Província de Sofala inquiriu cerca de 74.91% (2910) dos 2910 agregados familiares previstos. Em Manica foram inquiridos 74.44% (1799) dos 2390 previstos, Tete 28.65% (929) de 3240 previstos e Zambézia 44.47% (2426) de 5455 previstos.

Enquanto isso, a recolha de dados na zona sul conheceu o seu término há poucos mais de dois meses, tendo sido cobertos todos os 41 distritos previstos, ou seja a operação teve uma cobertura de 100%. Em relação às AE que tinham sido planificadas 823, tendo sido cobertas na totalidade.

Quanto aos agregados familiares (considerados de pequenas explorações) do total de 8230 previstos na amostra, foram entrevistados cerca de 7979, o que corresponde à 97%. Tal deve-se ao facto de, nalgumas AE não ter sido encontrado o número exigido de agregados familiares agrícolas. Esta é uma característica das áreas urbanas que, diferentemente das rurais, têm menos agregados a praticar actividade agro-pecuária.

BROCHURAS DO CENSO 2007 JÁ DISPONÍVEIS

Estão disponíveis os resultados definitivos do III Recenseamento Geral da População e Habitação 2007, em formato gráfico. Os materiais em referência, são constituídos por brochuras e mapas de distribuição espacial da população.

As referidas brochuras, contêm cada uma os resultados propriamente ditos, onde se inclui a informação sobre conceitos e definições; âmbito do censo; âmbito populacional; âmbito geográfico; âmbito temporal; âmbito temático; agregado familiar; estado civil; deficiência;

educação; actividade económica; fecundidade e mortalidade; habitação; bens duráveis e acesso às tecnologias de informação e comunicação; quadros e indicadores sócio-demográficos, respectivamente.

Os mapas de distribuição espacial da população, apresentam, tal como o título sugere, a distribuição geográfica da população nos diferentes cantos do País.

Em breve o INE disponibilizará as placas flexíveis, apresentando o resumo dos indicadores sócio-demográficos.

PUBLICAÇÃO COM PROJEÇÕES DA POPULAÇÃO JÁ EM CIRCULAÇÃO



Já estão em circulação as brochuras "Projeções Anuais da População Total e por Províncias, 2007 - 2040, em formato de papel e na internet no endereço "www.ine.gov.mz". Tratam-se de publicações do INE, que contém as projecções da população de Moçambique a nível nacional, urbano e rural.

Em termos detalhados, as publicações apresentam para

cada ano, a população por grupos quinquenais de idade e sexo, grupos etários seleccionados (idades escolares, de trabalho e eleitoral, idade mediana e taxa de dependência demográfica. Estão igualmente inseridos nas brochuras, diversos indicadores demográficos, tais como esperança de vida ao nascer, taxa global de fecundidade, taxa de mortalidade infantil, taxas brutas de natalidade e de mortalidade e taxa de crescimento populacional.

PRESIDENTE DO INE NO WORKSHOP SOBRE GESTÃO DE SISTEMAS ESTATÍSTICOS

O Presidente do INE, Dr. João Dias Loureiro, participou, em princípios de Outubro do corrente ano, em Dacar, Senegal, num workshop sobre a gestão de sistemas estatísticos nacionais de, evento organizado conjuntamente pela Agência Nacional de Estatística e Demografia do Senegal, Comissão Económica para África das Nações Unidas, UNSD e o Banco Africano de Desenvolvimento.

Temas considerados nucleares no capítulo da organização, legislação, recursos humanos e produção estatística, monopolizaram a atenção dos participantes. Entre eles destacam-se os que se seguem: legislação estatística – status do INE, sistemas de organização estatística, ferramentas de coordenação e relações entre produtores e utilizadores de informação estatística, planeamento e definição de prioridades, implementação de planos estatísticos, papel da cooperação técnica e financeira, gestão de recursos humanos, perspectiva dos serviços administrativos e financeiros, as TIC e a geo-informação como impulsionadores dos SEN e, disseminação de dados.

No seguimento da agenda do evento, o Presidente do INE de Moçambique, apresentou a experiência de Moçambique, o capítulo sobre sistemas de organização

estatística o estabelecimento do Fundo Comum bem como o nível alcançado na gestão e qualificação dos recursos humanos (8% de técnicos superiores em 97 para mais de 34% em 2010), foram os pontos que geraram muita curiosidade dos participantes, para além do enorme engajamento político que se vive em Moçambique em relação às estatísticas oficiais.

Ainda sobre a gestão dos recursos humanos, e a pedido dos organizadores, o INE apresentou uma informação-resumo sobre o Plano de Recursos Humanos do INE/SEN articulado com o PEST e a criação da Escola Nacional de Estatística. Um ponto importante que ressaltou durante o debate sobre esta matéria foi a desmistificação da ideia que predominava em grande parte dos países, de que o quadro de pessoal dos INE era composto apenas por estatísticos, demógrafos, para além dos técnicos das áreas horizontais.

Refira-se que as recomendações actuais apontam no sentido de que uma organização produtora de estatísticas deve dispor também de técnicos de várias disciplinas para que “as nossas instituições sejam capazes de entender o mundo complexo de hoje”, conforme referia o Dr. Loureiro.

NOVOS DIRIGENTES TOMAM POSSE

O Presidente do INE, Dr. João Dias Loureiro, empossou, no passado mês de Agosto, vários responsáveis, entre directores, chefes de departamento e de repartição, recentemente nomeados para dirigirem diferentes sectores.

Trata-se do director de Estatísticas Demográficas Vitais e Sociais, Dr. Cassiano Soda Chipembe e dos directores-adjuntos das Contas Nacionais e Indicadores Globais e

de Censos e Inquéritos, respectivamente, Drs. Firmino Alberto Guiliche e António Adriano.

Para chefiarem os departamentos de Estudos Demográficos e de Cartografia e Operações, foram empossados o Dr. Xadrique Hermínio Maunze e o Engenheiro Alexandre Marrupi respectivamente. Para a Repartição de Difusão, Marketing e Documentação foi empossada a senhora Manuela da Glória Armindo Beca.

CAPACITAÇÃO EM ESTATÍSTICAS DE AMBIENTE

Um curso de capacitação estatística para Políticas de Mudanças Climáticas na África Sub-Sahariana 2010 organizado pelo *Centre for Economic, Environmental and Social Statistics*, uma organização internacional na República Federal da Alemanha, teve lugar entre Maio e Agosto último naquele país europeu. Em representação do INE, participou no evento, Domingos Malate, da Direcção de Estatística Sectoriais e de Empresas.

Dividido em 7 módulos, o curso decorreu em duas fases, sendo a primeira de 26 de Maio à 17 de Julho, e a segunda

de 17 à 28 de Julho. A primeira fase que compreendeu 6 módulos e decorreu em conferências semanais via Internet denominadas “e-learning”, tendo abordado os seguintes conteúdos:

Modulo 1 - Convenções internacionais sobre mudança climática e desafios para a estatística módulo 2 - As características fisiológicas das alterações climáticas e as opções de mitigação; modulo 3 - Requisitos de dados para inventários nacionais; módulo 4 - Ferramentas de análise estatística para as alterações climáticas e seus

possíveis impactos para os países africanos; módulo 5 - Ferramentas para avaliar a vulnerabilidade e plano de Adaptação; e, módulo 6 - REDD e avaliação do uso da terra e mudanças da cobertura da terra;

No seguimento do programa estabelecido para o curso, o técnico acima referido deslocou-se à Bona, em finais de Julho, para participar na segunda e última fase do curso denominado "classroom session" onde decorreu o

módulo 7 - O sistema de contas integradas económico-ambientais e algumas de suas aplicações para monitorar mudanças climáticas.

Durante o curso foram criados três grupos de trabalho para elaboração de um documento orientador a ser utilizada na avaliação dos recursos florestais e as metodologias e sistema de recolha de dados na Alemanha aplicando os conhecimentos do sistema de informação geográfica.

DISSEMINAÇÃO DE DADOS É TEMA DE WORKSHOP EM GABERONE

Teve lugar em Gaborone, Botswana, em Setembro último, um workshop destinado ao lançamento da segunda fase do módulo do projecto Enhanced Data Dissemination Initiative (EDDI) para África, promovido pelo Departamento de Estatísticas do Fundo Monetário Internacional (FMI). O EDDI, que terá a duração de 5 anos, é o sucessor das duas primeiras fases do projecto regional de estatísticas para África anglófona (GDDS I e GDDS II) e é financiado pelo Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido.

Tomaram parte no workshop cerca de 23 técnicos, entre representantes de autoridades estatísticas nacionais, ministério das finanças e bancos centrais, provenientes de Botswana Lesotho, Malawi, Namíbia, Suazilândia, Zambia e facilitadores do Departamento de Estatísticas do Fundo Monetário Internacional (FMI). Moçambique fez-se representar por, Destina Uinge - coordenadora nacional do GDDS (INE), Ângelo Nhalidede - Chefe de departamento no Gabinete de Estudos do Ministério das Finanças, e Maria Esperança Mateus Majimeja, assistente de direcção no Banco de Moçambique.

Entre outros objectivos, o encontro, visava a troca de experiências entre os países participantes e o aprofundamento dos conhecimentos no domínio da disseminação de dados na esfera económica e financeira,

entre outras áreas. Nesse contexto, foram apresentados no decorrer do evento, nove (9) temas previamente desenvolvidos pelos especialistas do FMI.

As duas primeiras fases do projecto, que é de âmbito regional, vinham sendo implementadas, conjuntamente, pelo FMI e Banco Mundial desde 2002 até 2009, tendo por finalidade, estabelecer condições práticas para garantir a participação dos países africanos no GDDS. O Módulo, irá centrar-se, prioritariamente, nos processos de divulgação e comparabilidade internacional dos dados estatísticos para além, claro, do aspecto referente à sua qualidade.

Refira-se que o projecto EDDI contempla os sectores financeiro - grupos regionais, que abarca três módulos das estatísticas monetárias; Externo - Posição de investimento internacional, abrangendo dois módulos das estatísticas da balança de pagamentos; Fiscal - Módulo das estatísticas do governo e finanças; Real - Módulo das contas nacionais.

Participam no projecto cerca de 24 países distribuídos, por grupos regionais, nomeadamente, Leste, Ocidente, Sul. Moçambique integra os Módulos Strengthening the Data Framework and Dissemination South (SDS), Financial Soundness Indicators (M3), International Investment Position (EX1), International Transaction Report System (EX2) Government Finance Statistics (GF).

USO DA INTERNET FACILITA CONHECIMENTO ESTATÍSTICO

Tendo como objectivo o desenvolvimento capacidades técnicas dos responsáveis de instituições produtoras de estatísticas para o domínio do uso da Internet para aquisição de conhecimento sobre estatísticas (há salto na lógica, particularmente, no contexto da organização dos sistemas estatísticos nacionais, institutos nacionais de estatística), teve lugar, em Setembro último em Dar-Es-Salaam, Tanzânia, um workshop promovido conjuntamente pelo organismo de produção de

estatística da Tanzânia e pelo Banco Mundial.

Participaram no evento, representantes das Maurícias, Quênia, Seichelles, Sudão, Malawi, Namíbia, Zambia, Gana e Lesotho, tendo Moçambique se feito presente através de uma missão constituída pela assessora do Presidente do INE para a área de formação e pela responsável da Escola Nacional de Estatística, respectivamente Dra. Destina Uinge e Dra. Leonette Mabjaia.

Entre os temas abordados, destaque vai para o uso daquela ferramenta para a disseminação de dados estatísticos, e para a promoção da sua utilização na realização de políticas económicas, sociais e demográficas. É neste contexto que o Banco Mundial em cooperação com o Banco Africano de Desenvolvimento, Development Gateway Foundation e o Consórcio PARIS 21, criaram e desenvolveram uma página Web designada Virtual Statistical System (VSS), lançada no passado dia 20 de Outubro de 2010, dia Mundial da Estatística. Esta página contém o que é designado de “Conhecimento Estatístico e Aprendendo e Construindo a Capacidade Estatística.”

Trata-se de uma página Web que para além de providenciar o acesso à informação estatística, bem estruturada, para os países em vias de desenvolvimento, procura igualmente apoiar os países, interessados, na identificação das suas necessidades estatísticas

específicas. É de salientar que o VSS também oferece informação relevante para os investigadores bem como para a construção ou modernização dos sistemas estatísticos nacionais.

A Virtual Statistical System

A VSS é um portal destinado aos estatísticos dos países em desenvolvimento, provendo-lhes acesso a informação estatística oficial através da Internet. Está sediada no endereço <http://virtualstatisticalsystem.org>. Permite o acesso à informação estruturada de vários tópicos sobre estatística; facilita o acesso a outras páginas Web que oferecem informação sobre “statistical capacity building”; permite a introdução de observações e comentários, entre outros aspectos.

NOVAS TECNOLOGIAS NOS CENSOS DA POPULAÇÃO

A Cidade do Rio de Janeiro, Brasil, acolheu, de 28 à 30 Setembro último, um seminário internacional sobre a utilização de novas tecnologias na realização dos censos de População. Participaram no seminário, representantes de 20 países provenientes de várias partes do mundo, incluindo um representante do Bureau de Censos das Nações Unidas. Moçambique esteve representado pela Dra. Maria Alfeu funcionária do INE.

A abertura oficial do evento foi dirigido pelo Presidente do IGBE, Dr. Eduardo Pereira Nunes, seguido de intervenções de Zulma Sosa, Directora Geral da Direcção Geral de Estatísticas, Contas e Censos do Paraguai; António Duarte, Presidente do Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde e Taís Freitas Santos, Representante Auxiliar do Fundo das Nações Unidas para População no Brasil.

Refira-se que o Brasil está a realizar o seu VIII censo de população e habitação, operação que arrancou no passado dia 1 de Agosto do corrente ano. Foi na sequência do evento ora em curso que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) promoveu este seminário com objectivo de partilhar com outros países a experiência de uso de novas tecnologias em censos populacionais.

Para a realização do VIII censo o IBGE está a utilizar o Personal Digital Assistant (PDA) instrumento, para recolha de dados.

De entre os temas apresentados, no encontro, sublinha-se apresentação da organização geral do censo a nível do Estado do Rio de Janeiro, sendo de destacar também a informação sobre as funções do coordenador regional, agente censitário administrativo, agente censitário de Informática, agente censitário municipal, agente censitário supervisor e recenseador. Os participantes no seminário tiveram a oportunidade de visitar alguns locais onde está em curso a recolha de dados.

Temas como planeamento operacional, infra-estrutura e logística do censo; base territorial para o censo 2010 – evolução e potencialidades; cadastro de endereços; divulgação e disseminação do censo 2010; desenho conceitual, parcerias e testes; conteúdo dos questionários; acompanhamento e supervisão da colecta; sistema gerencial dos postos de recolha; fluxo de informação dos postos de recolha ao banco de dados; sistemas de recolha de dados PDA para o censo 2010 (vantagens e desvantagens), entre outros, foram apresentados no decorrer das sessões do seminário.

